

**RELATO DE APLICAÇÃO DO
WORKSHOP
“CRIATIVIDADE
SUSTENTÁVEL COMO
FERRAMENTA
EDUCACIONAL NA EJA” NO
MUNICÍPIO DE ARARIPINA –
PE**

**REPORT ON THE IMPLEMENTATION OF THE WORKSHOP “SUSTAINABLE
CREATIVITY AS AN EDUCATIONAL TOOL IN YOUTH AND ADULT
EDUCATION” IN THE MUNICIPALITY OF ARARIPINA, PERNAMBUCO,
BRAZIL**

Ciências Humanas • 05/09/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/788378664](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/788378664)

Regina Andrade Silva¹

Paulo Roberto Ramos²

Cláudio Alencar³

RESUMO

O artigo analisa as contribuições da Aprendizagem Baseada na Experiência, mediada pela *Upcycled Art*, como estratégia educacional para a Educação Ambiental na Educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir de um recorte de pesquisa de mestrado desenvolvida no município de Araripina, Pernambuco. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo pesquisa-ação, tendo como principal fonte de análise os relatórios de observação produzidos durante o “Workshop Criatividade Sustentável como Ferramenta Educacional na EJA”, realizado em duas escolas participantes. O universo da pesquisa foi constituído por 79 estudantes e 6 professores, dos quais participaram efetivamente 58 estudantes, correspondendo a 73,4%, e 5 professores, representando 83,3% do total previsto. As atividades envolveram a transformação e a ressignificação de materiais descartáveis, possibilitando observar aspectos relacionados à participação, criatividade, autonomia, cooperação, interação e sensibilização ambiental. Os resultados evidenciaram participação expressiva da maioria dos estudantes, além da colaboração entre os participantes e do envolvimento dos professores e coordenadores pedagógicos durante as atividades. Também foram identificadas dificuldades pontuais relacionadas ao manuseio dos materiais, resistência inicial e diferentes níveis de participação. As observações indicam que a proposta favoreceu a aproximação entre Educação Ambiental, experiências cotidianas e práticas sustentáveis, contribuindo para uma aprendizagem participativa e contextualizada na EJA.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação de Jovens e Adultos; Sustentabilidade.

ABSTRACT

The article analyzes the contributions of Experience-Based Learning mediated by *Upcycled Art* as an educational strategy for Environmental Education in Youth and Adult Education (EJA), based on an excerpt from a master's research conducted in the municipality of Araripina, Pernambuco, Brazil. The study is characterized as qualitative action research, using as its main source of analysis the observation reports produced during the "Sustainable Creativity Workshop as an Educational Tool in EJA", carried out in two participating schools. The research population consisted of 79 students and 6 teachers, of whom 58 students effectively participated, corresponding to 73.4%, and 5 teachers, representing 83.3% of the expected participants. The activities involved the transformation and repurposing of discarded materials, allowing the observation of aspects related to participation, creativity, autonomy, cooperation, interaction, and environmental awareness. The results showed significant participation among most students, as well as collaboration among participants and the involvement of teachers and pedagogical coordinators throughout the activities. Some difficulties were also identified, particularly regarding the handling of materials, initial resistance, and different levels of participation. The observations indicate that the proposal strengthened the connection between Environmental Education, everyday experiences, and sustainable practices, contributing to a participatory and contextualized learning process in EJA.

Keywords: Environmental Education; Youth and Adult Education; Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo é um recorte da pesquisa de mestrado intitulada **“Aprendizagem Baseada na Experiência no contexto escolar: A *Upcycled Art* como Estratégia Educacional na EJA em Araripina (PE)”**, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido (PPGDiDeS) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com foco nos resultados e discussões obtidos a partir dos relatórios de observação da oficina **“Workshop Criatividade Sustentável como ferramenta educacional na EJA”** e das contribuições da Aprendizagem Baseada na Experiência, mediada pela *Upcycled Art*, para o processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.

A proposta parte da compreensão de que a Educação Ambiental, quando desenvolvida por meio de metodologias ativas e experiências práticas, pode favorecer a participação dos estudantes, a construção de conhecimentos significativos e a reflexão sobre questões socioambientais presentes em seu cotidiano, nesse sentido, a Aprendizagem Baseada na Experiência valoriza a vivência prática, a reflexão e a experimentação como elementos importantes para a construção do conhecimento, colocando o estudante em uma posição ativa diante do processo educativo (Pimenta et al., 2018; Santos; Cecchetti, 2021).

Nesse contexto, a utilização da *Upcycled Art*, compreendida como uma prática de transformação criativa de materiais que seriam descartados em novos objetos com valor funcional, estético ou simbólico, apresenta-se como uma possibilidade de aproximação entre Educação Ambiental, criatividade e sustentabilidade, permitindo que os estudantes desenvolvam atividades práticas enquanto refletem sobre o consumo, o descarte e o

reaproveitamento de materiais, conforme discutido por Beer (2017), Singh (2022) e Heidari (2024).

A inserção dessas práticas na EJA também considera as experiências, os conhecimentos prévios e as diferentes trajetórias dos estudantes, possibilitando uma aprendizagem contextualizada e relacionada às situações vivenciadas no cotidiano, especialmente quando as atividades permitem que os participantes sejam protagonistas na construção e transformação dos materiais utilizados, fortalecendo a autonomia, a criatividade, a participação e a consciência ambiental (Freire, 1981; Santos; Cecchetti, 2021).

Diante desse contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições da Aprendizagem Baseada na Experiência, mediada pela *Upcycled Art*, a partir dos resultados registrados nos relatórios de observação da oficina “Criatividade Sustentável como ferramenta educacional na EJA”, destacando suas contribuições para a participação, a criatividade, a autonomia, a interação e a sensibilização ambiental dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos no município de Araripina (PE).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

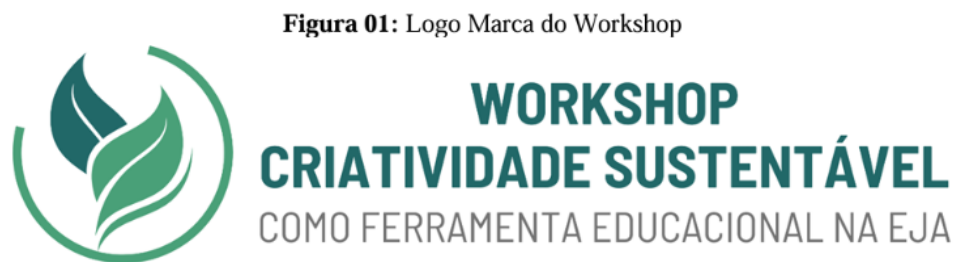
2.1. Caracterização do Estudo

O presente estudo apresenta “O uso da *Upcycled Art* como Estratégia Educacional dentro da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Araripina (PE)” através de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação, abordando uma pesquisa social sobre a construção do conhecimento sustentável e do estímulo à reciclagem através da construção da oficina intitulado “**Workshop Criatividade Sustentável como ferramenta educacional na EJA**”, e

com uso complementar de dados descritivos provenientes de questionários estruturados aplicados a estudantes e professores.

Apresentado a seguir, figura 01, a logomarca da oficina:

Figura 01. Logo Marca do Workshop



Fonte: Própria Autora (2025).

A pesquisa foi desenvolvida por meio do planejamento e realização do Workshop, seguido da observação sistemática das interações, da participação e das experiências vivenciadas pelos estudantes, utilizando relatórios de observação, avaliação dos resultados e devolutiva à comunidade escolar, com foco no fortalecimento da Educação Ambiental e da sustentabilidade

A intervenção foi orientada pela metodologia ativa da Aprendizagem Baseada na Experiência, inserida no contexto da EJA, valorizando o protagonismo dos estudantes por meio da exploração, experimentação e interação com materiais recicláveis, promovendo criatividade, consciência ambiental, colaboração e construção coletiva do conhecimento (Santos; Cecchetti, 2021)

O Workshop foi relacionado às Competências Gerais 2, 7 e 10 da BNCC e às habilidades EF09CI12, EF09CI13 e EF07CI06, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, da argumentação e de práticas sustentáveis (Brasil, 2018)

Quanto à abordagem metodológica, a pesquisa foi caracterizada como qualitativa, do tipo pesquisa-ação, com amostragem não probabilística, buscando compreender as experiências, interações e percepções dos participantes durante a intervenção pedagógica (Gil, 2026; Kniess, 2022)

O projeto esteve vinculado ao Programa Escola Verde da UNIVASF, iniciativa voltada à promoção da Educação Ambiental e à construção de práticas socioambientais sustentáveis, envolvendo a participação de professores, estudantes, pesquisadores e demais integrantes da comunidade escolar.

2.2. Universo da População

O município de Araripina, localizado na região do Sertão do Araripe, no estado de Pernambuco, foi definido como lócus da pesquisa em razão da viabilidade de acesso às instituições de ensino e da possibilidade de desenvolvimento da proposta de intervenção junto às turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Figura 02. Mapa de Pernambuco – Localização do Município de Araripina



Fonte: IBGE (2022)

O universo da pesquisa foi constituído por 6 (seis) turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Araripina/PE, totalizando 79 estudantes matriculados e 6 professores vinculados às turmas participantes.

Em relação aos estudantes, 52 pertenciam às 4 (quatro) turmas da Escola A, da rede municipal de ensino, e 27 às 2 (duas) turmas da Escola B, da rede estadual. Quanto aos docentes, 4 (quatro) pertenciam à Escola A e 2 (dois) à Escola B. Todas as turmas foram contempladas na realização das oficinas e, para melhor organização e desenvolvimento das atividades, foram agrupadas em duplas em cada dia de aplicação.

Quadro 01. Porcentagem de Participação Total

Instituição	Universo de estudantes	Estudantes participantes	Participação (%)	Universo de professores	Professores participantes
Escola A	52	47	90%	4	4
Escola B	27	11	40%	2	1
Total	79	58	73%	6	5

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/relato-de-aplicacao-do-workshop-criatividade-sustentavel-como-ferramenta-educacional-na-eja-no-municipio-de-araripina-pe?noblockage>

Fonte: Própria Autora (2026).

Na Escola A, participaram efetivamente 47 dos 52 estudantes, correspondendo a aproximadamente 90,4% do universo da

instituição, sendo 21 participantes das Turmas 1 e 2 e 26 das Turmas 3 e 4. Na Escola B, participaram 11 dos 27 estudantes das Turmas 1 e 2, representando aproximadamente 40,7% do universo da escola. Dessa forma, considerando as duas instituições, 58 dos 79 estudantes participaram das oficinas, correspondendo a 73,4% do universo total de estudantes da pesquisa.

Em relação aos professores, na Escola A participaram os 4 (quatro) docentes previstos, correspondendo a 100% dos professores da instituição. Na Escola B, participou 1 (um) dos 2 (dois) professores previstos, correspondendo a 50%, uma vez que um docente não compareceu no dia da realização da oficina. Assim, dos 6 (seis) professores que compunham o universo previsto, 5 (cinco) participaram efetivamente das atividades, representando aproximadamente 83,3% do total.

2.3. Coleta de Dados do Estudo

A oficina, intitulada **“Workshop Criatividade Sustentável como ferramenta educacional na EJA”**, foi desenvolvida com estudantes e professores, tendo a coleta de dados realizada por meio de observações das atividades e interações durante a oficina, registradas posteriormente em relatório de observação, e por meio de questionário de feedback sobre as experiências vivenciadas pelos participantes

Antes da realização da oficina, os participantes foram informados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa, bem como sobre o TCLE e o Termo de Autorização para Utilização de Imagem, sendo assegurados o anonimato, a confidencialidade das informações e o direito de participação voluntária

O Workshop foi desenvolvido com base nas quatro etapas da Aprendizagem Baseada na Experiência propostas por Kolb (1984), contemplando a experiência concreta nas atividades de *Upcycled Art*, a observação reflexiva nas discussões, a conceituação abstrata na relação entre teoria e prática e a experimentação ativa na produção dos objetos e aplicação dos conhecimentos construídos.

2.3.1. Planejamento da Oficina

O planejamento da oficina **“Workshop Criatividade Sustentável como ferramenta educacional na EJA”** será estruturado com base na Aprendizagem Baseada na Experiência (ABE), contemplando momentos de contextualização, atividades práticas e reflexão sobre as experiências vivenciadas pelos estudantes

O planejamento da oficina terá os seguintes detalhes

- **Objetivo da Oficina:** Promover a aprendizagem baseada na experiência por meio da utilização do método *Upcycled Art*, estimulando a consciência ambiental, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- **Público-Alvo:** Estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do município de Araripina (PE)
- **Competências Gerais da BNCC:** Competência Geral 2 – Pensamento científico, crítico e criativo, desenvolvendo a criatividade, a investigação, a reflexão e a resolução de problemas por meio das atividades práticas de reutilização de materiais, Competência Geral 7 – Argumentação, promovendo a reflexão e a construção de argumentos sobre questões

ambientais, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, e Competência Geral 10 – Responsabilidade e cidadania, estimulando atitudes sustentáveis, consciência ambiental e participação dos estudantes na transformação da realidade (Brasil, 2018)

- **Habilidades da BNCC:** EF09CI12 – Propor estratégias para minimizar impactos ambientais, considerando práticas sustentáveis e ações individuais e coletivas, EF09CI13 – Analisar e discutir ações humanas relacionadas ao ambiente, avaliando consequências e alternativas para a sustentabilidade, e EF07CI06 – Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais associadas ao uso dos recursos naturais, considerando práticas sustentáveis (Brasil, 2018)
- **Duração Média:** 05 aulas, com duração de 40 minutos cada aula
- **Horário:** Noturno
- **Materiais:** Garrafas PET, revistas, papelão, tampinhas, latas, rolos de papel, tesouras sem ponta, cola, tintas, pincéis e outros materiais recicláveis
- **Orientação e Motivação:** Os estudantes serão orientados sobre as etapas da proposta e estimulados à participação e ao desenvolvimento das atividades práticas relacionadas à reutilização de materiais e à sustentabilidade
- **Registro da Participação:** A participação será registrada por meio de relatório de observação elaborado pela pesquisadora, questionário de feedback destinado aos estudantes e

professores, além de registros fotográficos realizados durante a execução da oficina

Dessa forma, o planejamento da oficina estabelecerá as diretrizes para o desenvolvimento das atividades, assegurando a articulação entre os objetivos propostos, a metodologia adotada e os instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa.

2.3.2. Roteiro do Workshop

○ **Workshop “Criatividade Sustentável como ferramenta educacional na EJA”** será organizado em etapas, contemplando momentos de contextualização teórica, desenvolvimento de atividades práticas e avaliação das experiências vivenciadas pelos participantes.

Para a apresentação e condução das etapas da oficina, o mediador poderá utilizar diferentes recursos didáticos, como *data show*, banner, cartilhas informativas, cartazes e outros materiais que favoreçam a visualização e a compreensão dos conteúdos pelos estudantes.

Diante disso, o roteiro do Workshop apresentará as seguintes informações:

Quadro 02. Roteiro do Workshop



WORKSHOP

CRIATIVIDADE SUSTENTÁVEL

COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NA EJA

ETAPAS DO WORKSHOP

DESCRIÇÃO	INFORMAÇÕES
Etapa 1 – Apresentação e contextualização da proposta Duração: 01 aula (40 minutos)	Apresentação dos conceitos de Educação Ambiental, sustentabilidade e reciclagem. Introdução à metodologia ativa – Aprendizagem Baseada na Experiência. Apresentação da proposta do workshop, objetivos, materiais e orientações para o desenvolvimento das atividades práticas com <i>Upcycled Art</i> .
Etapa 2 – Desenvolvimento da oficina prática (<i>Upcycled Art</i>) Duração: 03 aulas (40 minutos cada)	Realização das atividades práticas baseadas na Aprendizagem Baseada na Experiência, com participação ativa dos estudantes. Produzindo os seguintes itens: Produção de vaso decorativo e de porta-lápis ou porta-objetos. Mediação do professor/mediador durante as atividades, incentivando a criatividade, reflexão crítica e consciência ambiental.
Etapa 3 – Aplicação do questionário de feedback Duração: 01 aula (40 minutos)	Aplicação de questionário de feedback com os estudantes e professores, visando coletar percepções sobre a oficina, a metodologia utilizada (Aprendizagem Baseada na Experiência) e os conhecimentos adquiridos sobre Educação Ambiental, Reciclagem e sustentabilidade.
Etapa 4 – Registro do relatório de observação Duração: Durante e Após a Oficina	Registrar as experiências vivenciadas durante a oficina, considerando aspectos como participação, interação, criatividade, autonomia, dificuldades e compreensão dos conceitos relacionados à Educação Ambiental, sustentabilidade e reutilização de materiais.

Fonte: Própria Autora (2026)

Dessa forma, o roteiro apresentado orientará o desenvolvimento do workshop, permitindo a organização e a condução das atividades propostas em cada etapa, em consonância com os objetivos estabelecidos para a intervenção.

2.4. Procedimentos de Análise dos Dados

Após a realização das oficinas, os registros produzidos durante as atividades foram organizados em relatórios de observação, considerando os principais acontecimentos e experiências vivenciadas pelos estudantes durante o desenvolvimento da proposta, foram observados aspectos relacionados à participação, interação, criatividade, autonomia, cooperação, dificuldades encontradas e envolvimento nas atividades práticas com materiais reutilizáveis.

A análise dos registros foi realizada de forma qualitativa, buscando identificar elementos recorrentes nas experiências observadas e relacioná-los aos princípios da Aprendizagem Baseada na Experiência e às possibilidades pedagógicas da *Upcycled Art* no contexto da Educação Ambiental na EJA, conforme os pressupostos metodológicos apresentados por Gil (2026) e Bardin (2011).

A interpretação dos dados considerou as situações vivenciadas durante as etapas da oficina, especialmente a participação dos estudantes na produção dos objetos, a interação entre os participantes, a resolução de dificuldades, a utilização criativa dos materiais e as reflexões relacionadas à sustentabilidade, permitindo compreender as contribuições da experiência prática para o processo educativo.

Dessa forma, os procedimentos adotados possibilitaram organizar e interpretar as informações obtidas durante a intervenção, estabelecendo relação entre as experiências observadas, os objetivos da pesquisa e o referencial teórico utilizado, contribuindo para a discussão dos resultados apresentados no capítulo seguinte.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme apresentado nos materiais e métodos, os resultados e as discussões serão organizados a partir do Relatório de Observação da Oficina e das contribuições da Aprendizagem Baseada na Experiência, mediada pela *Upcycled Art*, considerando os objetivos da investigação e os dados obtidos durante a intervenção pedagógica, de acordo com Gil (2026) e Bardin (2011)

Essa organização permitirá analisar as experiências vivenciadas durante a oficina, considerando a participação, as interações, o envolvimento e as percepções observadas ao longo das atividades, bem como discutir as contribuições da metodologia para o processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos

Nesse sentido, a apresentação dos resultados será estruturada em duas partes, sendo a primeira destinada ao **Relatório de Observação da Oficina**, com a descrição e análise dos principais aspectos observados durante o desenvolvimento das atividades, e a segunda voltada às **Contribuições da Aprendizagem Baseada na Experiência mediada pela *Upcycled Art***, articulando os resultados observados com o referencial teórico da pesquisa

A análise buscará estabelecer uma relação entre as experiências práticas desenvolvidas, a participação dos estudantes e os princípios da Aprendizagem Baseada na Experiência, destacando as

contribuições da proposta para a criatividade, o protagonismo, a consciência ambiental, a interação e a construção de aprendizagens significativas no contexto da EJA

Ressalta-se que esta apresentação constitui um **recorte da dissertação**, contemplando especificamente o Relatório de Observação da Oficina e a análise das contribuições da Aprendizagem Baseada na Experiência mediada pela *Upcycled Art*, selecionados para evidenciar os principais resultados e contribuições da intervenção realizada.

3.1. Relatório de Observação da Oficina

Nesta categoria, serão apresentados os relatórios de observação elaborados a partir do acompanhamento das oficinas realizadas nas escolas participantes da pesquisa, destacando inicialmente informações referentes ao número de estudantes que compuseram o universo da pesquisa e à participação efetiva nas atividades.

Para melhor organização e compreensão dos registros, as observações serão dispostas nos Quadros 03, 04 e 05, correspondentes às turmas acompanhadas em cada instituição: Escola A, contemplando as Turmas 1, 2, 3 e 4, e Escola B, com as Turmas 1 e 2.

Figura 03. Apresentação e orientação da oficina nas Escolas A e B



Escola A (Turma 01 e 02)

Escola A (Turma 03 e 04)

Escola B (Turma 01 e 02)

Fonte: Própria Autora (2026).

A Figura 03, apresentada acima, registra a mediadora da oficina (discente pesquisadora) durante a apresentação e orientação das atividades do workshop “Criatividade Sustentável como Ferramenta Educacional” nas Escolas A e B.

Figura 04. Mediação da Pesquisadora



Fonte: Própria Autora (2026).

A Figura 04, demonstra a mediação da pesquisadora junto aos estudantes, auxiliando e orientando-os durante o processo de produção dos objetos desenvolvidos na oficina.

Segue abaixo, os relatórios de observação apresentam os principais aspectos observados durante o desenvolvimento das atividades, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes, a interação durante a oficina, as dificuldades identificadas e as situações vivenciadas no processo de aprendizagem.

Quadro 04. Relatório de observação da Escola A – Turmas 1 e 2

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO ESCOLA A – TURMAS 1 E 2

O relatório de observação refere-se ao workshop “Criatividade Sustentável como Ferramenta Educacional”, desenvolvido no dia 6 de agosto de 2026, na Escola A, com a participação das turmas 1 e 2, no período das 18h40 às 22h00. A partir do acompanhamento das atividades realizadas, pôde-se observar, como pontos positivos, o interesse, a participação ativa, a cooperação e o envolvimento da maioria dos estudantes, que demonstraram atenção às orientações durante a confecção dos objetos. Observou-se ainda que os alunos conseguiram relacionar os conteúdos apresentados com situações do cotidiano, reconhecendo novas utilidades para materiais descartáveis e sugerindo outras possibilidades de reutilização. A interação entre os estudantes ocorreu de forma colaborativa, com troca de ideias e organização das tarefas entre os grupos. Durante a produção, alguns confeccionaram os rolinhos com folhas de revista, enquanto outros realizaram a colagem na caixa de sabonete ou no rolo de papel higiênico e confeccionaram os vasos decorativos. Os dois professores presentes em sala auxiliaram os estudantes durante a realização das atividades, e a coordenadora pedagógica da escola também esteve presente, oferecendo suporte durante o desenvolvimento da oficina. Quanto aos pontos negativos, pode-se destacar que dois estudantes se recusaram a participar e não quiseram se envolver nas atividades propostas durante o workshop. Foi identificado que alguns estudantes tiveram dificuldades no manuseio da pistola de cola quente e na técnica de enrolar as folhas de revista para a confecção dos rolinhos de papel, necessitando de auxílio durante essas

etapas. Com as orientações recebidas, os estudantes que apresentaram essas dificuldades persistiram nas tentativas e conseguiram concluir a confecção dos objetos. Diante do que foi observado, a atividade prática possibilitou a aproximação dos conteúdos conceituais com a realidade dos alunos, evidenciando que a *Upcycled Art* constitui uma metodologia capaz de promover o engajamento, a autonomia, a cooperação, a resolução de problemas e a sensibilização ambiental no ambiente educativo.

Fonte: Própria Autora (2026)

A partir das observações realizadas nas turmas 1 e 2 da Escola A, quadro 04, verificou-se que o desenvolvimento da oficina favoreceu a participação, a cooperação e o envolvimento dos estudantes nas atividades práticas, além de possibilitar a relação entre os conteúdos trabalhados e situações do cotidiano. As dificuldades identificadas durante a confecção dos objetos foram acompanhadas de orientações e auxílio, permitindo que os estudantes persistissem na execução das atividades.

Esses aspectos aproximam-se da perspectiva dos autores Santos e Cecchetti (2021), ao destacarem que a Aprendizagem Baseada em Experiências valoriza as vivências dos sujeitos e sua participação no processo de construção do conhecimento. Além disso, a reutilização de materiais durante a oficina possibilitou abordar questões relacionadas à sustentabilidade de maneira prática, dialogando com os autores Silva *et al.* (2025), que ressaltam a Educação Ambiental como instrumento para a formação de sujeitos mais conscientes em relação às práticas sustentáveis.

Figura 05. Desenvolvimento da Oficina



Fonte: Própria Autora (2026)

A Figura 05, apresentada acima, registra o desenvolvimento da oficina com as turmas 1 e 2 da Escola A, evidenciando a participação e o envolvimento dos estudantes na confecção dos objetos a partir da reutilização de materiais descartáveis, com o acompanhamento e o auxílio dos professores durante as atividades práticas.

Quadro 05. Relatório de observação da Escola A – Turmas 3 e 4

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO ESCOLA A – TURMAS 3 E 4

O presente relatório de observação refere-se ao workshop “Criatividade Sustentável como Ferramenta Educacional”, desenvolvido no dia 10 de agosto de 2026, na Escola A, com a participação das turmas 3 e 4, no período das 18h40 às 22h00. A partir do acompanhamento da atividade realizadas pode-se observar como pontos positivos o elevado grau de interesse, participação, cooperação e envolvimento da maioria dos estudantes, que demonstraram atenção e dedicação durante a confecção dos objetos. Destacou-se expressivamente o espírito de companheirismo entre os colegas de estudo, refletido na troca constante de materiais, no apoio mútuo durante as etapas de produção e no auxílio atencioso e contínuo prestado pelos professores presentes na sala de aula. Observou-se, ainda que os alunos conseguiram relacionar de forma consistente os conteúdos apresentados com situações do cotidiano. A interação entre os

estudantes ocorreu de forma colaborativa, com a partilha de ideias e a organização eficiente das tarefas entre os grupos. Durante a produção, enquanto alguns integrantes confeccionavam os rolinhos com folhas de revista, outros realizavam a colagem na caixa de sabonete ou no rolo de papel higiênico e outros o vaso decorativo, contando com o suporte pedagógico dos docentes para o bom andamento dos trabalhos. Quanto aos pontos negativos observados, identificou-se que três alunos chegaram atrasados à sala de aula, promovendo episódios de indisciplina e bagunça, vindo a se retirar no meio da oficina. Além disso, assim como em dinâmicas anteriores, alguns estudantes apresentaram dificuldades no manuseio da pistola de cola quente e na técnica de enrolar as folhas de revista, necessitando de mediação para superar tais obstáculos manuais. Apesar dessas intercorrências e da postura inadequada dos três alunos que se ausentaram, a oficina ocorreu de forma extremamente proveitosa e fluida para o conjunto das turmas. Diante do que foi observado, a atividade prática possibilitou a aproximação efetiva dos conteúdos conceituais com a realidade dos discentes, confirmando que a *Upcycled Art* se consolida como uma metodologia transformadora, capaz de promover o engajamento, a autonomia, a cooperação, a resolução de problemas e a conscientização ambiental no ambiente educativo.

Fonte: Própria Autora (2026)

A partir das observações realizadas nas turmas 3 e 4 da Escola A, quadro 05, verificou-se expressiva participação, cooperação e envolvimento da maioria dos estudantes durante a oficina, destacando-se o companheirismo, a troca de materiais e o auxílio entre os colegas na confecção dos objetos.

A organização das tarefas e a participação nas diferentes etapas da produção também evidenciaram uma dinâmica colaborativa entre os grupos, embora tenham ocorrido situações de indisciplina e dificuldades relacionadas ao manuseio da pistola de cola quente e à confecção dos rolinhos de papel, os demais estudantes permaneceram envolvidos no desenvolvimento das atividades.

Essas observações dialogam com Santos e Cecchetti (2021), ao destacarem a participação e as experiências vivenciadas pelos estudantes como elementos do processo de aprendizagem. Se aproximando dos autores Silva *et al.* (2025), ao evidenciarem a contribuição de práticas educativas relacionadas às questões ambientais para a sensibilização e a construção de atitudes sustentáveis.

Figura 06. Desenvolvimento da Oficina



Fonte: Própria Autora (2026)

A Figura 06, apresentada acima, registra a participação das turmas 3 e 4 da Escola A durante a realização do workshop evidenciando o envolvimento dos estudantes na confecção dos objetos a partir da reutilização de materiais descartáveis e sua participação nas atividades práticas propostas durante a oficina.

Quadro 06. Relatório de observação da Escola B – Turmas 1 e 2

**RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO
ESCOLA B – TURMAS 1 E 2**

O presente relatório de observação refere-se ao workshop “Criatividade Sustentável como Ferramenta Educacional”, desenvolvido no dia 7 de agosto de 2026, na Escola B, com a participação das turmas 1 e 2, no período das 18h40 às 22h00. A partir do acompanhamento da atividade realizadas pode-se observar como pontos positivos a participação, a criatividade e a autonomia da maioria dos estudantes, demonstradas na transformação e ressignificação de materiais descartáveis e na aplicação prática dos conceitos de sustentabilidade. A interação entre os estudantes ocorreu de forma colaborativa, embora tenham surgido alguns atritos relacionados às diferenças de opiniões e à disputa por objetos decorativos. Nessas situações, a atuação do professor foi fundamental como mediador, orientando a produção, incentivando o protagonismo dos participantes e conduzindo as divergências por meio do diálogo. O professor presente em sala também auxiliou os estudantes durante a realização da oficina, contribuindo com orientações e apoio nas atividades práticas. A coordenadora pedagógica da escola, embora não tenha comparecido no dia da realização do workshop, prestou o suporte inicial necessário para o desenvolvimento da atividade na escola. Quanto aos pontos negativos, observa-se o desinteresse inicial e a resistência de alguns estudantes à confecção do porta-lápis, principalmente devido à técnica de enrolar as folhas de revista, enquanto o vaso decorativo com garrafa apresentou maior receptividade. Também houve dificuldades no manuseio da pistola de cola quente, o que exigiu novas demonstrações e, em alguns momentos, suporte individualizado. Ao final da oficina, alguns estudantes optaram por não participar do registro fotográfico realizado no momento da entrega dos certificados. Com as orientações e o incentivo, os estudantes superaram os obstáculos encontrados durante as atividades e concluíram suas peças de forma satisfatória. Diante do que foi observado, a atividade prática possibilitou a aproximação dos conteúdos conceituais com a realidade dos alunos, evidenciando que a *Upcycled Art* constitui uma metodologia capaz de promover o engajamento, a autonomia, a resolução de problemas e a sensibilização ambiental no ambiente educativo.

Fonte: Própria Autora (2026)

A partir das observações realizadas nas turmas 1 e 2 da Escola B, quadro 06, verificou-se que a maioria dos estudantes participou de forma colaborativa, demonstrando criatividade e autonomia durante a transformação e ressignificação dos materiais descartáveis.

Apesar do desinteresse inicial de alguns participantes, das divergências ocorridas entre os colegas, das dificuldades na execução de determinadas etapas e da opção de alguns estudantes por não participarem do registro fotográfico realizado ao final da oficina, durante a entrega dos certificados, as atividades foram desenvolvidas de forma satisfatória, com a participação e o envolvimento da maioria dos estudantes.

Essas observações dialogam com Santos e Cecchetti (2021), ao destacarem a experiência e a participação dos estudantes como elementos relevantes para a construção da aprendizagem, acrescentado pelo autor Heidari (2024), ao abordar a integração entre arte e *Upcycled* como uma possibilidade de associar criatividade e questões ambientais por meio da transformação de materiais descartados.

Figura 07. Desenvolvimento da Oficina



Fonte: Própria Autora (2026)

A Figura 07, apresentada acima, registra a participação das turmas 1 e 2 da Escola B durante a realização do workshop “Criatividade

Sustentável como Ferramenta Educacional”, evidenciando os estudantes envolvidos na confecção dos objetos com materiais reutilizados e nas diferentes etapas das atividades práticas desenvolvidas durante a oficina.

Ressalta-se que todos os participantes envolvidos nas atividades, incluindo coordenadores pedagógicos, professores e estudantes, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a autorização para uso de imagem, assegurando o consentimento para a participação e para os registros fotográficos realizados durante a pesquisa.

Por fim, como etapa de encerramento da oficina, a Figura 08 apresenta o momento de exposição das produções desenvolvidas pelos estudantes e de entrega dos certificados de participação, com a presença dos professores, da coordenadora pedagógica e do coorientador da pesquisadora, além do registro fotográfico das atividades realizadas.

Figura 08. Encerramento da oficina



Fonte: Própria Autora (2026)

A análise conjunta dos três relatórios de observação evidencia aspectos convergentes entre as turmas participantes, principalmente quanto ao interesse e à participação da maioria dos estudantes, à cooperação durante a confecção dos objetos, à criatividade, à interação entre os colegas e à aproximação dos conteúdos relacionados à sustentabilidade com as atividades práticas desenvolvidas.

Em relação às diferenças observadas, nas turmas 1 e 2 da Escola A destacaram-se a organização das tarefas e a colaboração entre os grupos, embora dois estudantes tenham se recusado a participar; nas turmas 3 e 4 da mesma escola, sobressaíram o companheirismo e o auxílio mútuo, apesar dos episódios de indisciplina e da saída antecipada de três estudantes; enquanto, na Escola B, foram observados desinteresse inicial de alguns alunos e divergências relacionadas às opiniões e à disputa por materiais decorativos. Nos três grupos também ocorreram dificuldades práticas, especialmente

no manuseio da pistola de cola quente e na técnica de enrolar as folhas de revista.

Nesse sentido, a partir das situações vivenciadas durante as oficinas, o método *Upcycled Art* ultrapassa a simples reutilização de materiais, constituindo-se como uma estratégia pedagógica dentro da EJA capaz de integrar conhecimentos ambientais, sociais e culturais, favorecendo o protagonismo dos estudantes, o desenvolvimento do pensamento crítico e o engajamento coletivo na construção de práticas sustentáveis que podem ser incorporadas tanto ao ambiente escolar quanto à comunidade, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a preservação ambiental e com os princípios da economia circular (Heidari, 2024; Singh, 2022).

De modo geral, apesar das particularidades e dificuldades identificadas em cada turma, as observações demonstraram predominância de participação, envolvimento e colaboração durante as oficinas, evidenciando uma experiência positiva na utilização da *Upcycled Art* associada às atividades práticas no contexto da EJA.

3.2. Contribuições da Aprendizagem Baseada na Experiência Mediada Pela *Upcycled Art*

Nesta seção, serão discutidas as contribuições da Aprendizagem Baseada na Experiência, mediada pela *Upcycled Art*, a partir dos resultados das oficinas realizadas nas escolas participantes da pesquisa em Araripina (PE), considerando exclusivamente as observações realizadas durante o desenvolvimento das atividades e as experiências vivenciadas pelos estudantes.

A partir das observações realizadas, verificou-se que as atividades práticas possibilitaram aproximar os conteúdos trabalhados da realidade dos estudantes, principalmente por meio da transformação e ressignificação de materiais que seriam descartados, durante as oficinas, foram observados aspectos relacionados à participação, à cooperação, à criatividade, à autonomia e à interação entre os estudantes, além da possibilidade de relacionar os conteúdos sobre sustentabilidade com situações presentes no cotidiano.

Os autores Heidari (2024) e Singh (2022) apontam a importância da utilização do método *Upcycled Art* para o ensino da Educação Ambiental, ao destacarem que a transformação criativa de materiais descartados em produtos de maior valor promove experiências práticas de aprendizagem, desperta a consciência ambiental, estimula a criatividade, fortalece a compreensão sobre o consumo responsável e aproxima os estudantes dos princípios da sustentabilidade por meio de vivências significativas e participativas.

A realização das oficinas fundamentadas no método *Upcycled Art* demonstrou ser uma estratégia pedagógica relevante para o ensino da Educação de Jovens e Adultos, por possibilitar a articulação entre Educação Ambiental, criatividade, participação cidadã e compromisso social, permitindo que os estudantes participassem diretamente do processo de transformação dos materiais e percebessem novas possibilidades de utilização para objetos que seriam descartados.

A experiência desenvolvida também evidenciou a contribuição da proposta para uma participação mais ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, considerando a organização das tarefas,

a troca de ideias, o auxílio entre os participantes e a resolução das dificuldades encontradas durante a produção dos objetos, demonstrando que a aprendizagem ocorreu não apenas pela apresentação dos conteúdos, mas também pelas situações vivenciadas durante a execução das atividades, característica que se aproxima dos princípios da Aprendizagem Baseada na Experiência, na qual as vivências dos sujeitos assumem importância na construção dos conhecimentos.

Além de favorecer a conscientização sobre a sustentabilidade, a abordagem possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos práticos relacionados ao reaproveitamento e à transformação de resíduos, estimulando a criatividade e a busca por diferentes possibilidades de utilização dos materiais, aspectos que podem contribuir para a formação dos estudantes e para a compreensão de práticas sustentáveis aplicáveis ao cotidiano (Heidari, 2024; Singh, 2022).

Entretanto, as contribuições identificadas devem ser compreendidas considerando também as particularidades da EJA e as dificuldades observadas durante a aplicação da proposta, sendo registrados diferentes níveis de participação, dificuldades na execução de algumas etapas práticas, resistência ou desinteresse de alguns estudantes, além de situações relacionadas ao cansaço, aos diferentes perfis de aprendizagem e às condições disponíveis para o desenvolvimento das atividades.

Dessa forma, as observações realizadas durante as oficinas indicam que a Aprendizagem Baseada na Experiência, mediada pela *Upcycled Art*, apresentou contribuições para a participação, a criatividade, a autonomia, a interação e a sensibilização ambiental

dos estudantes da EJA, evidenciando possibilidades de utilização da proposta como estratégia pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

A articulação entre experiência prática, conhecimentos ambientais e realidade cotidiana possibilitou o desenvolvimento de uma proposta pedagógica que valorizou a participação dos estudantes e a construção de conhecimentos relacionados à sustentabilidade, considerando as experiências vivenciadas durante as atividades, sem desconsiderar os desafios e as especificidades presentes nessa modalidade de ensino.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo, enquanto recorte da dissertação de mestrado **“Aprendizagem Baseada na Experiência no contexto escolar: a *Upcycled Art* como estratégia educacional na EJA em Araripina (PE)”**, teve como foco analisar, a partir dos relatórios de observação, as contribuições da Aprendizagem Baseada na Experiência, mediada pela *Upcycled Art*, no desenvolvimento das oficinas realizadas com estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

A partir das observações realizadas durante o Workshop Criatividade Sustentável como Ferramenta Educacional na EJA, foi possível identificar uma participação significativa dos estudantes nas atividades práticas, destacando-se o envolvimento, a criatividade, a cooperação, a autonomia, a troca de ideias e o auxílio entre os colegas durante a produção dos objetos. A transformação de materiais que seriam descartados em novos objetos possibilitou aproximar os conhecimentos relacionados à sustentabilidade das experiências e situações presentes no cotidiano dos participantes.

Também se destacou a participação dos professores e coordenadores pedagógicos, que contribuíram diretamente para o desenvolvimento das oficinas, auxiliando na organização das atividades, orientando os estudantes e oferecendo suporte durante a realização das produções. Essa participação da equipe escolar foi importante para o desenvolvimento da proposta, favorecendo um ambiente de colaboração e interação entre estudantes, professores, coordenação pedagógica e pesquisadora.

Embora tenham sido observadas algumas dificuldades, como resistência ou desinteresse de alguns estudantes, diferenças nos níveis de participação, dificuldades no manuseio dos materiais e situações pontuais de indisciplina, essas situações não impediram o desenvolvimento das atividades. Ao contrário, possibilitaram momentos de orientação, cooperação e resolução de problemas, aspectos que também se relacionam aos princípios da Aprendizagem Baseada na Experiência.

Dessa forma, os resultados apresentados neste recorte indicam que a Aprendizagem Baseada na Experiência, mediada pela *Upcycled Art*, contribuiu para tornar o processo educativo mais prático, participativo e contextualizado, favorecendo a criatividade, a autonomia, a interação, a cooperação e a sensibilização dos estudantes da EJA para questões relacionadas à sustentabilidade e à reutilização de materiais.

Assim, a experiência desenvolvida demonstra que a *Upcycled Art*, articulada à Aprendizagem Baseada na Experiência, apresenta potencial como estratégia pedagógica para a Educação Ambiental na EJA, especialmente por valorizar a participação dos estudantes, suas experiências e a construção coletiva do conhecimento.

Ressalta-se, por fim, que os resultados aqui apresentados correspondem a um recorte da dissertação de mestrado, concentrado especificamente nas observações realizadas durante as oficinas e nas contribuições identificadas a partir dessa experiência, não abrangendo a totalidade dos dados e análises desenvolvidos na pesquisa original.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEER, T. **Salvo da sucata: revelando o potencial criativo e ecológico de sobras da sociedade na cenografia**. *Performance Research*, v. 22, n. 8, p. 107–114, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 07 jul. 2026.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 8. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2026.

HEIDARI, Amin. **Tache with Trash: an image of integrating art with Upcycled in the city of the future**. *Environmental Conservation*, Cambridge, v. 51, p. 163–167, 2024. Disponível em: 10.1017/S0376892924000109. Acesso em: 16 fev. 2025.

IBGE. **Censo demográfico**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

KNIESS, A. B. **O que é pesquisa qualitativa.** IBPad, 21 jul. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/oquepequalitativa>. Acesso em: 16 fev. 2025.

KOLB, D. A. **Experiential learning: experience as the source of learning and development.** Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1984.

PIMENTA, V. F. M.; MERLO, E. M.; GALINA, S. V. R. **Aprendizagem experiencial no ensino de inovação e empreendedorismo: uma revisão sistemática da literatura.** In: SEMEAD - SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 21., 2018, São Paulo. São Paulo: FEA-USP, 2018. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/935.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2026.

SANTOS, H. J.; CECHETTI, E. **Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx): fundamentos teóricos e práticos.** Chapecó, SC: Argos, 2021.

SILVA, F. M. N.; CAMACHO, R. G. V.; GUEDES, J. A. **Educação ambiental no semiárido: estudo de caso na Floresta Nacional de Açu (RN).** Revista Educação Geográfica em Foco, 2025. Disponível em: <https://periodicos.puc-rio.br/revistaeducacaogeograficaemfoco/article/view/2152>. Acesso em: 23 abr. 2026.

SILVA, K. L.; MIRANDA, M. S.; SILVA, T. B.; GONÇALVES, J. J. da S.; CAMPOS, C. M. C. **A educação ambiental como ferramenta para a formação de cidadãos sustentáveis.** Lumen et Virtus, v. 16, n. 46, p. 2846–2860, 2025.

SINGH, Jagdeep. **The Sustainability Potential of *Upcycled***. Sustainability, Basel, v. 14, n. 10, p. 5989, 2022. Disponível em: 10.3390/su14105989. Acesso em: 23 abr. 2026.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido (PPGDIDES / UNIVASF); Especialista em Sociologia e Artes (UNIFAVENI); Tutoria em Educação a Distância e EJA - Educação de Jovens e Adultos (FAVENI); Metodologia de Ensino de Geografia e História (FAVENI); E em Pedagogia Social e Educação Infantil (UNIFAVENI); Licenciatura Plena em Sociologia (UNIP) e Pedagogia (UNIFAVENI). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido (PPGDiDeS/UNIVASF). Doutor e Mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Especialização em Gestão de Políticas Públicas e Sociais; Graduação em Bacharelado em Ciências Sociais. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Professor e Consultor. Mestre em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido (PPGDIDES/UNIVASF). Especialista em Gestão Pública (UNIVASF), Gestão Pública Municipal (UNIVASF), Tecnologias Digitais Aplicadas a Educação (IFSertãoPE), MBA em Gestão de Projetos (FAVENI), EJA e Informática da Educação (FAVENI), e Gestão Ambiental de Empresas (FAVENI). Bacharelado em Administração (Cruzeiro do Sul), Licenciatura Plena em Pedagogia (FACITE), e Geografia (Cruzeiro do Sul). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

